

Cai inflação das famílias mais pobres

Desaceleração no preço dos alimentos ao longo de 2017 se tornou determinante para diminuir a pressão sobre a renda de quem dispõe de menos recursos

TISA MORAES

As famílias de menor renda sentiram menos o impacto do aumento dos preços de produtos e serviços no último ano, segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). O Indicador Ipea de Inflação por Faixa de Renda revelou que a população mais pobre foi afetada por uma inflação de 2,2% no acumulado de janeiro a dezembro, ante a uma taxa de 3,7% para as famílias com renda mais elevada.

O indicador divide em seis faixas de renda as variações de preços medidas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nos extremos, estão o grupo com renda familiar de até R\$ 900,00 mensais e o de renda acima de R\$ 9 mil.

Diretor de estudos e políticas macroeconômicas do Ipea, José Ronaldo de Castro Souza Júnior explica que a significativa desaceleração no preço dos alimentos ao longo de 2017 foi o principal fator para a redução da pressão sobre a renda das famílias brasileiras, especialmente para as que possuem menor poder aquisitivo.

“Quando a análise é feita por faixa de renda, é preciso levar em consideração a composição do

OUTRO EXTREMO

Gasto com gasolina e viagem aérea impactou na inflação das classes mais abastadas, assim como itens de cuidados pessoais

consumo destas famílias. E, para as mais pobres, os alimentos são o item com maior peso nos gastos totais. Diante da diminuição do custo deste item, a inflação pesou menos para elas”, detalha.

Em 2017, itens de grande peso na cesta de consumo das famílias de menor renda sofreram deflação, como é o caso do arroz (-10,9%), feijão (-46,1%), frango (-8,7%) e leite (-8,4%). No entanto, ainda que em menor escala, as desacelerações das taxas de crescimento dos preços de crescimento dos preços de serviços que comprometem boa parte do orçamento das classes mais pobres, como é o caso dos alugueis – que recuaram de 5,3% para 1,5% entre 2016 e 2017, também são apontadas como importantes focos de alívio inflacionário ao longo do ano.

DEZEMBRO

Ao contrário dos meses anteriores, quando a trajetória dos alimentos foi a principal responsável pela



Dinheiro farto? Só na foto: porém, em meio ao aperto, itens de peso na cesta do consumidor de menor renda tiveram deflação



José Ronaldo de Castro Souza Júnior, do Ipea: indicadores

menor aceleração da inflação dos mais pobres, o alívio inflacionário em dezembro passado veio, sobretudo, do comportamento das tarifas de energia elétrica. De acordo com o Ipea, a já esperada alta dos alimentos nesta época do ano impactou mais fortemente as classes mais pobres.

Por outro lado, a deflação de 3,1% no preço da energia elétrica desencadeou maior alívio na inflação para este grupo, tendo em vista que, enquanto esse item representa 5,1% do dispêndio total destas

peças, na faixa de renda mais elevada esse percentual de gasto cai para 2,1%.

Na outra ponta, as despesas com transporte impactaram mais fortemente a inflação das classes mais abastadas, repercutindo a alta de itens de peso no orçamento dessas famílias, como passagens aéreas (22,3%) e gasolina (2,3%). Adicionalmente, o reajuste de 1,1% dos planos de saúde fez com que a inflação no segmento de saúde e cuidados pessoais fosse maior nas parcelas de maior renda.

Bolso: por que ainda pesa tanto?

Famílias com orçamento menor, inevitavelmente, continuam com a sensação de que os preços de produtos e serviços seguem muito elevados. Para entender o motivo, um dos pontos a ser considerado é que, apesar de menor do que anos anteriores (quando a inflação anual chegou ao patamar de 10%), o índice, em 2017, ainda foi positivo em 2,95%.

“A diminuição da inflação para um item importante para as famílias mais

pobres, como é o caso dos alimentos, apenas atenua o problema de restrição orçamentária, mas não resolve”, acrescenta o diretor de estudos e políticas macroeconômicas do Ipea, José Ronaldo de Castro Souza Júnior.

Outro fator importante, conforme destaca o economista Reinaldo Cafeo, são as vagas de emprego perdidas durante a crise e não repostas, o que leva, ainda, muitas pessoas a depender do trabalho informal, ob-

tendo menor remuneração para sobreviver.

“A reforma trabalhista vai ajudar na geração de empregos, mas trazendo a possibilidade do emprego intermitente, de jornadas menores. Então, ainda vai ficar difícil para a renda se recuperar ao nível pré-crise. Até 2020, 2021, teremos um longo caminho”, acrescenta.

Já os trabalhadores que mantiveram seus postos com carteira assinada não receberam, de maneira

geral, reajustes salariais compatíveis com a inflação registrada nos últimos anos, justamente pelo aperto financeiro vivido também pelas empresas.

“Porém, com a acomodação dos preços em 2017, já há muitas famílias, por exemplo, voltando a consumir marcas líderes do mercado, que, normalmente, são mais caras. E esta ampliação de alcance é um dos efeitos benéficos do controle da inflação”, completa Cafeo.



Paulistão SUPER VERÃO

Tomate Carmem kg **2,48**

Banana Nanica kg **1,88**

Abacaxi Pérola ou Hawaii Unid. **3,98**

Laranja Pera kg **1,48**

Coco Verde Unid. **1,98**

Limão kg **1,68**

Melão Amarelo ou Verde Sapo kg **2,28**

Batata Extra Lavada kg **1,88**

Uva Niágara Band. kg **4,28**

Abacate kg **2,78**

Mamão Formosa kg **2,48**

Manga Palmer kg **1,98**

Arroz ÂNCORA LFT 1 5 kg **9,89**

Coxa com Sobrecoxa de Frango Cong. kg **4,38**

Batata Congelada MCCAIN Pré-Frita 720 g **5,98**

Linguixa de Carne Suína PERDIGÃO kg **9,98**

Valores expressos em reais.

É proibida a venda e a entrega de bebidas alcoólicas a menores de 18 anos, art. 81, II do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Beba com moderação. Fotos meramente ilustrativas. Não vendemos no atacado. Os produtos de higiene não são vendidos em pacotes.

“O MINISTÉRIO DA SAÚDE INFORMA: O ALEITAMENTO MATERNO EVITA INFEÇÕES E ALERGIAS E RECOMENDADO ATÉ OS DOIS ANOS DE IDADE OU MAIS.”

ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO E VALES-ALIMENTAÇÃO

Serviço de Atendimento ao Consumidor Paulistão: 0800 0109788

Ofertas válidas até dia 01/02/18 ou enquanto durarem os estoques, apenas nas lojas de BAURU.

É NOTÍCIA?

Envie textos, fotos e vídeos para o nosso WhatsApp:

ICNET.com.br

Jornal da Cidade

Bauru e grande região

(14) 9 9754-5396

cpfl paulista

Uma empresa do Grupo CPFL Energia

Comunicado

A CPFL informa que no dia 05.02.2018, pela manhã, para condução de obras de melhorias na rede de distribuição de energia elétrica, substituirá 3 postes da Av. Nações Unidas (quadras 38, 39 e 45) e 1 poste da Av. Luiz Edmundo Coube (defronte ao laboratório de Eng. Mecânica da Unesp) e necessita que os operadores de serviços de telecomunicações ocupantes destes postes, cujos cabos não estão identificados, se identifiquem na CPFL até o dia 04.02.18 e façam a transferência de seus cabos para os novos postes até a data indicada, caso contrário, os cabos serão retirados pela CPFL.